

## RELATO DE CASO - CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS

### **VERTEBRECTOMIA PARCIAL PARA TRATAMENTO DE NEOPLASIA EM VÉRTEBRA LOMBAR DE GATO: RELATO DE CASO**

*José Kauã Morais De Azevedo (azevedokauam@gmail.com)*

*Bárbara Heliodora Farias Paiva (barbaraheliodora.fpaiva@gmail.com)*

*Paulo Diógenes Aguiar De Almeida (pdpaulo8311@gmail.com)*

*Emilly Cavalcante Souza (123emillysouza@gmail.com)*

*Adison Rodrigues Graciliano (adisonr38@gmail.com)*

*Andressa Silva De Sousa (mvandressaasilva@gmail.com)*

*Robson Dos Anjos Honorato (honorato.ra@gmail.com)*

*Maria Vitória De Sousa Gomes (marvisousa16@gmail.com)*

A vertebrectomia parcial consiste na excisão cirúrgica parcial da vértebra, podendo estar associada à uma corpectomia vertebral, remoção total ou parcial do corpo vertebral e à pediculectomia, remoção de porções do pedículo cranial e caudal com preservação dos processos articulares. Essas técnicas podem vir a ser utilizadas para controle de neoplasias vertebrais. Foi atendida no setor de pequenos animais do Hospital Veterinário do Centro Universitário INTA - UNINTA, um felino, sem raça definida (SRD), fêmea, com 7 anos de idade, com queixa de ausência de movimentação com os membros posteriores. Durante exame físico, o animal apresentou tempo de preenchimento capilar de 2 segundos, turgor cutâneo de 1 segundo, temperatura retal de 39,4°C, linfonodos não reativos, estava normohidratada e com frequência cardíaca de

241bpm. Na avaliação neurológica, foi observada a presença de paraplegia não deambulatória, nocicepção ausente, hiperreflexia em membros pélvicos, e reflexo cutâneo do tronco ausente até a altura de L3. Solicitou-se a realização de exame radiográfico, no qual é possível observar presença de sequestro ósseo, lítico, circunscrito, bem delimitado, no corpo vertebral de L1. Posteriormente realizou-se uma tomografia computadorizada que confirmou a presença de lesões ósseas agressivas centradas no corpo vertebral de L2, envolvendo o corpo vertebral, pedículo esquerdo, processo articular cranial esquerdo e lâmina vertebral, com componentes expansivos de tecidos moles epidurais determinando compressão e deslocamento da medula espinhal. O conjunto de achados foi sugestivo de neoplasia vertebral. Nos exames laboratoriais evidenciou presença de neutrófilos hipersegmentados, enquanto que os parâmetros bioquímicos permaneceram dentro dos valores de referência. Com isso, o animal foi submetido a uma corpectomia e pediclectomia com margens cranial e caudal e remoção de tecido esponjoso em região vértebral L2, sendo possível promover total desconpressão medular. No transcirúrgico, o animal recebeu ceftriaxona (30mg/kg) profilática. No pós-operatório imediato, administrou-se, para controle de dor e inflamação, metadona (0,3mg/kg); dipirona (25mg/kg) e meloxicam (0,1mg/kg). O animal apresentava glicemia de 246mg/dL, temperatura de 32,8°C e pressão arterial de 110mmHg. Tanto a amostra óssea quanto a de tecido esponjoso foram enviadas para histopatológico, o qual confirmou a presença de neoplasia, com diagnóstico de sarcoma pouco diferenciado. Durante internação, o animal foi mantido em terapia com metadona (0,3mg/kg/SC/TID); ceftriaxona (30mg/kg/IV/BID); dipirona (25mg/kg/IV/BID), meloxicam (0,1mg/kg/IV/SID) e gabapentina 50mg (1 comprimido/VO/BID). O animal apresentou-se estável, sem novas intercorrências, alimentou-se de forma espontânea em todos os horários e manteve interatividade e atividade, sempre que manejada e sua ferida cirúrgica evoluiu de forma satisfatória. Com cinco dias de pós-operatório, o animal recebeu alta. Após 50 dias de cirurgias, a paciente apresenta-se estável e sob acompanhamento oncológico, contudo sem retorno da função motora dos membros pélvicos. Conclui-se que a realização de vertebrectomia parcial é uma estratégia promissora contra neoplasias que acometem vertebbras lombares, apresentando resultados satisfatórios e um pós-operatório com poucas intercorrências, contudo, casos crônicos de paraplegia com ausência de nocicepção se mostram desafiadoras e necessitam de mais estudos clínicos.

Palavras-chave: felino; pedicuclectomia; corpectomia vertebral.